



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

REGULAMENTO E NORMAS



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

Conteúdo

TÍTULO I.....	1
CAPÍTULO I.....	1
DO REGULAMENTO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	1
CAPÍTULO II	1
DA OFERTA	1
CAPÍTULO III.....	1
DAS MODALIDADES	1
CAPÍTULO IV.....	3
DA SOLICITAÇÃO E MATRÍCULA	3
CAPÍTULO V	3
DA FORMALIZAÇÃO	3
CAPÍTULO VI.....	3
DA COMPROVAÇÃO	3
CAPÍTULO VII	4
DA APROVAÇÃO	4
TÍTULO II	4
CAPÍTULO I.....	4
DAS NORMAS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	4
TÍTULO III	10
CAPÍTULO I.....	10
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.....	10



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

TÍTULO I CAPÍTULO I DO REGULAMENTO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Art. 1º. Os Estágios Supervisionados são componentes curriculares obrigatórios e visam à articulação da teoria e da prática, de acordo com seu regulamento interno específico, observando-se a concepção e composição das atividades bem como as diferentes formas e condições de realização.

Parágrafo único: São caracterizados por conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora, e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas, bem como assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.

Art. 2º. É responsabilidade, do IES, aprovar o correspondente regulamento com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

CAPÍTULO II DA OFERTA

Art. 3º. As atividades estão distribuídas ao longo do curso, como previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e relacionadas nos Projetos Pedagógicos de cada curso, atendendo às suas especificidades.

CAPÍTULO III DAS MODALIDADES

Art. 4º. Os estágios são oferecidos em instituições (públicas ou privadas) ou em empresas privadas que celebram termo de convênio com a Instituição, bem como através de agências integradoras.

Art. 5º. Para o curso de Agronomia, o IES também oferece o estágio na Modalidade Pesquisa desenvolvido sob a orientação de um docente, cujos resultados podem ser utilizados para o "Trabalho de Conclusão de Curso".

Art. 6º. O aluno também pode convalidar o estágio, desde que se enquadre em uma das situações previstas no regulamento de estágio.

§ 1º. O(A) aluno(a) que exercer atividade profissional correlata ao seu curso na condição de funcionário, empresário ou autônomo, poderá solicitar, no momento em que se exige o cumprimento do Estágio Supervisionado no respectivo curso e respeitando a legislação vigente, a convalidação desde que apresente os seguintes documentos:

- I. na condição de funcionário, declaração da organização onde atua ou atuou, em papel timbrado e dirigida à Coordenação de Estágio do Curso, devidamente assinada e carimbada pelo representante legal da organização, indicando o cargo ocupado na empresa e as atividades profissionais desempenhadas pelo(a) aluno(a), durante um período mínimo 12 (doze) meses nos 2 (dois) últimos anos.
- II. na condição de empresário/cooperado, cópia do contrato social, cartão do CNPJ da empresa, comprovando que o(a) aluno(a) participa ou participou do quadro societário da organização durante um período mínimo 12 (doze) meses nos 2 (dois) últimos anos.
- III. na condição de autônomo, comprovante de seu registro na Prefeitura Municipal, comprovante de recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS) e carnê de contribuição ao INSS correspondente a um período mínimo de 12 (doze) meses nos 2 (dois) últimos anos.

§ 2º. Sob quaisquer das condições relacionadas no parágrafo anterior, o(a) aluno(a) deverá apresentar relatório das atividades desenvolvidas no formato de Relatório Final de Estágio.

§ 3º. A convalidação deverá ser solicitada junto à coordenação de estágio do curso que encaminhará a documentação para um(a) docente qualificado(a) dentro da área de atuação do(a) aluno(a).

§ 4º. O(A) docente apreciará a documentação, e deverá marcar uma apresentação oral e, ao final emitirá um parecer.

§ 5º. Deferido o pedido de convalidação do Estágio Supervisionado, o(a) coordenação de estágio do curso encaminhará a decisão à secretaria acadêmica das Faculdades ITES.

§ 6º. Uma vez indeferida a convalidação, o(a) aluno(a) deverá cumprir todas as etapas e atividades relativas ao Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO IV

DA SOLICITAÇÃO E MATRÍCULA

Art. 7º. Os Estágios Supervisionados, como disciplinas, são oferecidos dentro dos termos da matriz curricular de cada curso e deverão ser realizados no momento em que o(a) aluno(a) estiver cursando estes termos.

§ 1º. Para os cursos de Administração, Agronomia e Ciências Contábeis, nos quais é oferecido apenas um estágio supervisionado dentro de um termo, o(a) aluno(a) poderá matricular-se nele e em mais um como dependência. A soma das horas diárias e semanais dos estágios, deve estar dentro dos limites legais.

§ 2º. Para o curso de Pedagogia, no qual são oferecidos até dois estágios supervisionados dentro de um mesmo termo, o(a) aluno(a) poderá matricular-se nos dois e em mais um como dependência. A soma das horas diárias e semanais dos estágios, deve estar dentro dos limites legais.

§ 3º. Para os cursos de Psicologia, no qual são oferecidos até três estágios supervisionados dentro de um mesmo termo, o(a) aluno(a) poderá matricular-se nos três e em mais um como dependência. A soma das horas diárias e semanais dos estágios, deve estar dentro dos limites legais.

CAPÍTULO V

DA FORMALIZAÇÃO

Art. 8º. A formalização do estágio acontece com a assinatura do "Termo de Compromisso" entre o(a) aluno(a) e "Concedente de Estágio", apresentação do "Plano de Estágio" e apólice de seguro de vida.

CAPÍTULO VI

DA COMPROVAÇÃO

Art. 9º. O(A) aluno(a) deve apresentar os relatórios exigidos e a declaração das horas cumpridas, assinada pelo(a) orientador(a) ou supervisor(a) de estágio, dentro do período determinado pela coordenação de estágio.

Parágrafo único: O(A) aluno(a) deverá cumprir o previsto no "Plano de Estágio" e entregar toda documentação solicitada, que será avaliada pela Coordenação do Estágio.



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

**CAPÍTULO VII
DA APROVAÇÃO**

Art. 10. Ao (A) aluno(a) que cumprir todas as exigências, dentro do período determinado pela coordenação de estágio, será conferido o status de APROVADO, caso contrário constará no histórico escolar disciplina em DEPENDÊNCIA.

**TÍTULO II
CAPÍTULO I
DAS NORMAS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

Art. 11. Para a integralização do curso de graduação, será exigido do(a) aluno(a) a realização de estágios supervisionados, previstos na matriz curricular dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pelo Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior "Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES. O texto que segue foi desenvolvido pelas professoras Dra. Renata Moreira Leal e Dra. Thais Dias Martins com correção ortográfica da professora Flavia Miriane Monteiro. O(A) aluno(a) deverá seguir criteriosamente as normas descritas:

I. O idioma para a redação é o português e a formatação segue os seguintes parâmetros:

- Fonte: tamanho 12 e tipo Times New Roman
- Espaçamento entre linhas: capa - 1,5; texto - 1,5 e tabelas - 1,0.
- Margens: superior e esquerda: 2,5 cm; inferior e direita: 2,0 cm
- Texto: justificado
- Paginação: canto direito e inferior da página

II. A capa dos "Relatórios" e "Plano de Estágio" devem ser elaboradas utilizando-se os modelos apresentados nos documentos.

III. Formatação dos elementos do texto

A descrição que segue obedece às normas do trabalho de conclusão de curso. O texto que acompanha cada elemento deve ser redigido conforme normas descritas no item I. Esses elementos devem ser alinhados a esquerda, escritos com letras maiúsculas em negrito, numerados da seguinte maneira:



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

1 INTRODUÇÃO

2 REVISÃO DE LITERATURA

3 OBJETIVOS

4 MATERIAL E MÉTODOS

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

6 CONCLUSÕES

7 REFERÊNCIAS

Introdução

Deve-se informar nesse item uma apresentação geral do assunto, incluindo de forma sucinta e objetiva a importância do tema abordado, destacando justificativas e esclarecimentos relevantes que sustentem o desenvolvimento da pesquisa. Evitar o uso de citações. O texto deve ser redigido de acordo com as normas descritas no item I, utilizando o verbo no presente e na forma impessoal.

Revisão da Literatura

A revisão de literatura tem papel fundamental no trabalho acadêmico, pois é através dela que o trabalho é situado nas diversas áreas. Deve-se apresentar a importância da sua pesquisa com base nos estudos desenvolvidos por outros pesquisadores, devendo ser bem ampla de forma a abranger todas as informações possíveis referentes ao assunto abordado. É obrigatório que se faça o uso das citações que podem ser de forma direta e indireta e, que as informações consultadas não sejam copiadas, mas sim lidas, entendidas e escritas pelo(a) aluno(a). O texto deve ser redigido de acordo com as normas descritas no item I, utilizando o verbo no passado e na forma impessoal.

Existe a necessidade de incluir subitens para informar, enriquecer, detalhar e discutir sobre o tema abordado. Devem ser redigidos da seguinte forma: alinhados a esquerda, seguidos de um "TAB" (reco). Exemplo:

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Importância econômica da cultura da cana-de-açúcar

2.2 Aspectos nutricionais da cana-de-açúcar



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

Abaixo estão apresentadas as formas de citação, de acordo com as normas da ABNT NBR 10520.

a) CITAÇÃO DE UM AUTOR:

..... Silva (2000).....
..... (SILVA, 2000).

b) CITAÇÃO DE DOIS AUTORES:

..... Silva e Carvalho (2001).....
..... (SILVA; CARVALHO, 2001).

c) CITAÇÃO DE TRÊS AUTORES:

..... Silva, Carvalho e Andrade (2002).....
..... (SILVA; CARVALHO; ANDRADE, 2002).

d) CITAÇÃO COM MAIS TRÊS AUTORES:

..... Silva et al. (2003).....
..... (SILVA et al., 2003).

Objetivo

De acordo com o que foi exposto nos itens Introdução e Revisão da Literatura, divulgar a importância da pesquisa desenvolvida destacando aspectos específicos por meio da apresentação do objetivo. O texto deve ser redigido de acordo com as normas descritas no item I, utilizando o verbo no passado e na forma impessoal.

Material e Métodos

Trata-se da descrição detalhada dos materiais, métodos, equipamentos, local de desenvolvimento do estudo, avaliações e determinações utilizadas na pesquisa. Nesse item devem constar todos os procedimentos adotados no trabalho desde a definição, montagem, condução e desmontagem do experimento. Para a utilização de algumas análises ou metodologias de avaliação, é necessário seguir um padrão determinado autor, e nesse caso, deve-se fazer a citação do mesmo. O texto deve ser redigido de acordo com as normas descritas no item I, utilizando o verbo no passado e na forma impessoal.



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

Resultados e Discussão

Esse item é para apresentar os resultados obtidos na pesquisa e aqui não cabe qualquer interpretação pessoal. Os resultados devem ser apresentados com o auxílio de tabelas, gráficos e fotos. Quando possível, é imprescindível e importante apresentar os resultados por meio da estatística. Além disso, deve-se comparar os resultados obtidos no trabalho com aqueles desenvolvidos por outros pesquisadores. Sendo assim, destaca-se a importância da Revisão da Literatura, pois por meio dela, pode-se utilizar as citações para discutir, comparar, analisar e corroborar com os resultados obtidos. O texto deve ser redigido de acordo com as normas descritas no item I, utilizando o verbo no passado e na forma impessoal.

Conclusões

Neste item devem-se apresentar as conclusões obtidas no trabalho elaborando-as de acordo com os objetivos definidos inicialmente e que serão baseadas fundamentalmente nos resultados obtidos. Não incluir conclusões que não respondam ao objetivo do trabalho. O texto pode composto por um parágrafo único ou na forma de itens. O texto deve ser redigido de acordo com as normas descritas no item I, utilizando o verbo no presente, passado ou futuro e na forma impessoal

Referências

Seguir as normas da ABNT NBR 6023, Informação e Documentação – Referências – Elaboração. A seguir são descritos alguns exemplos.

Livros

AFONSO, A.P.S., NAVA, D.V., MARTINS, J.F.S.; SILVA, S.D.A. A Broca da cana-de-açúcar. 2009. Disponível em: <http://www.cpact.embrapa.br/>. Acessado em 10 de novembro de 2011.

AGRIANUAL. **Anuário da agricultura brasileira**, São Paulo, 2010. 520 p.

BURROUGH, P. A. **Principles of geographical information systems for land resources assessment**. Oxford: Clarendon, 1987. p. 230-239.

COMPÊNDIO BRASILEIRO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL. São Paulo: Sindirações/Anfal; Campinas: CBNA/SDRMA, 1998. 371 p.



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

NAVA, D.E., PINTO A.S., SILVA, S.D.A. **Controle Biológico da Broca da Cana-de-açúcar.** Embrapa: Clima temperado, 2009. 58 p.

Capítulo de Livros

BUENO, V. H. P. Desenvolvimento e multiplicação de percevejos predadores do gênero Orius Wolff. In: _____. (Ed.). **Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade.** Lavras: UFLA, 2000. p. 69-90.

Obs.: Quando o autor do livro é o mesmo autor do capítulo, substitua-o por 6 toques "underline".

SILVA, J. M. A cultura da soja. In: ANDRADE, L. B.; CARVALHO, H. D.; SOUZA, K. F. **Culturas de grãos.** 2. ed. São Paulo: Tempo, 2004. cap. 1, p. 10-43.

Obs.: Quando o autor do livro NÃO é o mesmo autor do capítulo, citar os autores do livro (In).

Artigos Científicos em Periódicos Eletrônicos ou Impressos

ALMEIDA, J.E. de. **Resultados do controle biológico da cigarrinha da raiz da cana-de-açúcar com Metarhizium anisopliae.** 2010. Disponível em: <http://www.biologico.sp.gov.br/>. Acesso em: 10 nov. de 2011.

BARBASSO, D., JORDÃO, H., MACCHERONI, W., BOLDINI, J., SANGUINO, A. First report of Puccinia kuehnii, causal agent of orange rust of sugarcane, in Brazil. *Plant Disease*, v. 94, n. 9, p. 1170, 2010.

SANCHES, A.C.; SILVA, A.P.; TORMENA, C.A.; RIGOLIN, A.T. Impacto do cultivo de citros em propriedades químicas, densidade do solo e atividade microbiana de um podzólico vermelho-amarelo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.23, p.91-9, 1999.

Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso

MACEDO, D. **Seleção e caracterização de Metarhizium anisopliae visando ao controle de Mahanarva fimbriolata (Hemiptera: Cercopitidae) em cana-de açúcar.** 2005. 98 p. Tese (Doutorado em Entomologia) – Universidade Estadual Paulista, Piracicaba, 2005.

FERNANDES, M. H. M. R. **Composição corporal e exigências nutricionais em proteína, energia e macro minerais de cabritos com constituição genética ¾ Boer e ¼ Saanen.** 2006. 100 p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal, 2006.

VALE, M.R. **Caracterização da fruticultura nos municípios da AMALG-MG.** 1999. 61p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1999.



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

Eventos como um todo - Impresso e Eletrônico

CARVALHO, M. Características e usos do leite de bubalinos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BUBALINOS, 27., 2003, Campinas. **Resumos...** Campinas: SBB, 2003. p. 57-63.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOLOGIA, 5., 2002, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Biologia, 2002. 320 p.

GABRIEL, J. Análise de algumas características produtivas da raça holandesa. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35., 1998, Botucatu. **Anais...** Botucatu: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1998. 1 CD-ROM.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997. 11

Boletins e Documentos

PORTES, T. A. **Produção de feijão nos sistemas consorciados**. Goiânia: Embrapa: CNPAF, 1996. 50 p. (Embrapa-CNPAF. Documentos, 71).

SÃO PAULO (Estado). Coordenadoria de Planejamento Ambiental. Secretaria do Meio Ambiente. **Estudo de impacto ambiental – EIA, relatório de impacto ambiental – RIMA: manual de orientação**. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

Jornais

SILVA, I. G. Pena de morte. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

Legislação

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29.

BRASIL. Decreto-lei no 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex: coletânea de legislação: edição federal**, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução no 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

SÃO PAULO (Estado). Decreto no 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex: coletânea de legislação e jurisprudência**, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.



**Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior
"Dr. Aristides de Carvalho Schlobach" - ITES**

Praça Dr. Horácio Ramalho, 159 - Centro

CEP: 15.900-000 - Taquaritinga - SP

Fone: (16) 3253-8200

Home page: www.ites.com.br e-mail: secretaria@ites.com.br

**TÍTULO III
CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 12. Este documento poderá ser revisado e atualizado, a qualquer momento e passará a vigorar imediatamente, após aprovação pelo(a) Diretor(a) Geral e pelos departamentos, representados por suas respectivas coordenações.

Art. 13. Os casos omissos serão encaminhados à coordenação do curso e, se necessário, a Direção Geral das Faculdades ITES para apreciação e deferimento.

Prof. Me. José Alberto Seixas
Diretor Geral - Faculdades ITES